



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

2

Agosto - 1959

N.º 1427

Ano XXVIII Sem VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O Ultramar Português Turistas Estrangeiros A Histórica Visita do Imperador Haile Selassie

Perante a Organização das Nações Unidas

III

Quando Porto Rico em relação aos Estados Unidos, as Antilhas em relação à Holanda, e a Groelândia em relação à Dinamarca, foram incorporadas e dotadas de autonomia no plano interno, essas potências deixaram de fornecer informações; não se conformou com tal a IV Comissão, e o assunto foi discutido pela Assembleia Geral, que deu finalmente razão às potências. Mas imediatamente a seguir a Assembleia, de certo para evitar a repetição dos mesmos casos, e que fugissem ao seu controle outros territórios, atribuiu-se competência exclusiva para estatuir sobre a cessação do envio de informações, e criou a Comissão dos Factores, para estabelecer quais as características realizadas as quais um território se poderia considerar autónomo. O abuso dos termos da Carta, tornava-se cada vez mais flagrante, mas o certo é que muitas potências ocidentais com ela se conformavam, de bom ou mau grado.

Não fez assim Portugal. Quando foi admitido às N. U. informou o Secretário-Geral de que não administrava territórios aos quais fosse aplicável o art.º 73.º.

Afirmava-se assim no foro internacional a doutrina tradicional da unidade da nação portuguesa, e da exclusiva competência nacional no plano interno. Na verdade, segundo a tese portuguesa, os territórios ultramarinos não tendem para independência mas sim para a integração; sendo a nação unitária, o facto de nela existirem populações em estado de atraso social, a exemplo do que sucede na América do Sul ou na U. R. S. S., não tinha qualquer relevância sob o ponto de vista da organização, nem permitia qualquer interferência dos seus órgãos.

De acordo aliás com a Carta, e com o próprio art.º 73.º, tinham de ser respeitadas as limitações constitucionais, e a Constituição Portuguesa não permitia o estabelecimento de regimes internacionais especiais para parcelas do território nacional. Tratando assim de matéria exclusivamente da competência interna, qualquer interferência da Organização estava proibida pelo art.º 2º n.º 7.º da Carta, que estabelece o princípio da não interferência na jurisdição interna de cada estado.

Esta em resumo a posição que Portugal, rompendo com a prática até então seguida, apresentou, e que tem mantido com notável vigor em três sessões sucessivas. Reagindo assim contra a tendência geral da Organização, Portugal tem sido atacado na IV Comissão, e nas sessões da Assembleia. Sob o ponto de vista das potências anti-colonialistas, na verdade, o caso português, com a metrópole separada do Ultramar pelo Oceano, com a coexistência no Ultramar de duas raças diversas, aparece como um exemplo claro de colonialismo. Assim a IV Comissão arrogou-se a faculdade de julgar se ou não os territórios portugueses cabiam dentro do art.º 73.º, e se deviam ser prestadas ou não informações. E' em volta deste ponto que se tem agitado o debate.

Dado que como dissemos a corrente anti-colonialista dispõe normalmente de maioria na Assembleia Geral, como explicar que até agora a posição portuguesa tenha saído vencedora dos ataques que lhe têm sido movidos? Em primeiro lugar por um enorme esforço de vontade e de dinamismo desenvolvido pela Delegação portuguesa que, não se deixando desencorajar pelas sombrias perspectivas que tinha à sua frente, tem lutado com uma coragem, uma inteligência e um ardor patriótico que, se honram os seus membros, entre os quais se contam alguns dos melhores diplomatas portugueses, honram também sobremaneira a própria nação.

Habilmente defendida, foi possível pôr em relêvo a força da nossa posição jurídica, que é inegável; mas tal argumento só por si não bastaria no seio de uma organização que é dominada muito mais pelos princípios políticos do que pelo respeito às regras do Direito. Ao mesmo tempo, a tentativa de explicação do carácter especial de colonização portuguesa, que se apoiava em elementos históricos e jurídicos, e culminava no exemplo do Brasil, puderam levar vários países anti-colonialistas a tomar a nossa defesa, levando assim a cabo uma cisão no bloco anti-colonialista.

Por outro lado, o auxílio que à delegação portuguesa têm prestado as grandes nações europeias, o Brasil e parte da América Latina, e em larga medida também os Estados Unidos, permitiu-lhe pôr a seu lado um número importante de votos.

Um aspecto processual tem contribuído também para o triunfo agora verificado da tese portuguesa: é que se tem conseguido a aplicação da regra dos dois terços. Sem irmos mais longe na explicação deste ponto de carácter técnico digamos que Portugal tem conseguido que a Assembleia decida que a questão, sendo importante, deve ser decidida por maioria de dois terços; e a maioria que é desfavorável ao fundo (mas não á forma) da argumentação portuguesa não atinge dois terços.

Assim se tem evitado que a organização das N. U. ponha em dúvida a legitimidade da soberania portuguesa em África, e que esta organização se converta em tribuna onde poderiam livremente ser discutidos os assuntos Internos da Nação Portuguesa. Esta esplêndida realização da diplomacia portuguesa não obsta porém naturalmente a que nas próximas sessões o ataque à posição de Portugal continue, e que à medida que como consequência da descolonização sejam admitidos na organização novos Estados de tendência anti-colonial, a maioria de que Portugal quase por milagre tem podido dispor seja consideravelmente, e talvez mesmo irreparavelmente enfraquecida.

Isto porque, como dissemos, o aspecto político domina nas N. U. o jurídico; quando assim não fosse, tendo já a Assembleia decidido várias vezes a questão *prima facie* de interpretação da Carta, deveria esta decisão valer como caso julgado.

Milagre dissemos, e realmente assim é, quando se consideram as condições que existiam no momento em que Portugal foi admitido na organização; mas os homens, ao inverso dos deuses, só podem produzir milagres temporários.

(Do Livro «O Ultramar Português no Plano Mundial»)

Foi-se o mês de Julho — outrora tão frequentado por famílias da vizinha e amiga Espanha — o qual já há bastantes anos não se mostrou tão concorrido e animado como este ano.

Durante esse mês, a nossa Praia, além de grande número de famílias veraneantes, provenientes de vários pontos do País, das províncias ultramarinas, do Brasil, da Venezuela, etc., registou a presença de numerosos turistas estrangeiros, nomeadamente franceses, alemães, ingleses, espanhóis, dos países nórdicos, etc., que se instalaram nos hotéis e nas principais pensões, algumas dignas do nome de hotel, ou que acamparam no pequeno mas aprazível Parque de Campismo, junto ao formoso Parque de «João de Deus» da nossa Vila, e muitos dos quais ainda cá se encontram.

Na praia de banhos, na Piscina, nas esplanadas dos cafés, no Casino e noutras casas de espectáculos ouvem-se diversos idiomas, imprimindo um carácter cosmopolita à nossa estância de turismo.

Este afluxo de estrangeiros promete aumentar consideravelmente no mês entrante, tendo os hotéis e principais pensões bastantes aposentos tomados principalmente para cidadãos franceses e famílias.

Oxalá que o tempo lhes proporcione uma agradável estadia entre nós como o gozaram os nossos hóspedes dos meses de Junho e Julho.

Juramento de Bandeiras no G. A. C. A. n.º 3

No quartel do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3, em Paramos, realizou-se hoje as cerimónias do Juramento de Bandeiras dos recrutas da incorporação de 1959 conforme programa seguinte:

I PARTE — às 9 30 h. — Formatura geral do Grupo; 10 h. — Missa Campal; II PARTE — 10 30 h. — Leitura dos deveres militares — Recepção e continência à Bandeira — Alocução alusiva ao acto pelo Sr Capitão Pinheiro — Juramento — Continência à Bandeira e retirada — Desfile.

III PARTE — 11 h. — *Festa desportiva militar* — Manéjo de armas por um pelotão auto comandado; — *Ginástica educativa*: uma lição pelo Grupo de instrução — Luta de tracção — Saltos de plinto — Jogos — Gincana aut. móvel — Distribuição de prémios.

IV PARTE — 12 h. — Almoço de confraternização entre as praças e os recrutas; — 13 h. — Idem entre os sargentos da Unidade; — 13,15 h. — Idem entre os oficiais da Unidade, com a presença dos convidados de honra.

01.º Centenário do Nascimento do Padre Cruz

Passou na 4.ª-feira última o 1.º centenário do nascimento do Rev.º dr. Francisco Rodrigues da Cruz, conhecido no País inteiro, pelo simples nome de Padre Cruz. Natural da freguesia de S. João Baptista de Alcochete, ordenou-se presbítero com 25 anos de idade. Depressa se impôs como pedagogo. Professou filosofia no Seminário de Santarém e, mais tarde, foi nomeado reitor do Colégio dos Orfãos, em Braga. Apaixonou-se pela causa dos doentes, dos presos, dos pobres, de todos os desprotegidos da sorte, ajudando-os, espiritualmente e também, materialmente. Foi um sacerdote que lhe grangeou merecida popularidade.

Com oitenta e um anos de idade, o Padre Cruz ingressou na Companhia de Jesus, com especial autorização do Papa, proferindo os votos no Seminário da Costa, em Guimarães. Proseguiu, no entanto, a sua admirável cruzada de bem-fazer, que duraria, praticamente, até ao último dia da sua existência: 1 de Outubro de 1948. Morreu, portanto, com 89 anos e o seu nome e os seus actos de generosidade ficaram para sempre gravados no coração de todos, nomeadamente no dos pobres e dos infelizes.

Não se recorda a figura do Padre Cruz sem que se desfolhe, sobre a sua campã, algumas pétalas de saudade. O Padre Cruz foi um admirável exemplo de humanidade e de solidariedade, uma grande lição de amor ao próximo. Foi, em suma, um Homem bom de Portugal, um Padre cujo nome se escreve com letra maiúscula.

A visita oficial do Imperador da Etiópia ao nosso País trouxe o selo dos grandes acontecimentos históricos. Nos tempos presentes, em que a ponderação cede tão frequentemente o lugar à levandade e em que a eloquência da expressão ou a propriedade dos conceitos tão facilmente é substituída pelo inconsciente emprego de fórmulas rebrilhantes, de sugestão mais sonora do que exacta, vemos muitas vezes qualificarem-se como acontecimentos históricos sucessos banais ou quase vulgares, sem significado nem repercussão, simples acidentes do dia a dia da política ou da rotina da vida internacional. Neste caso, porém, aquela qualificação não só se justifica como se impõe: a visita de S. M. Haile Selassie I é um facto da História por que é ditado pela História.

Os seus antecedentes remontam ao século XV, quando um embaixador do Prestes João veio a Lisboa ainda em vida do Infante D. Henrique, há muito empenhado em encontrar na África ou no Oriente um aliado cristão contra o poderio islâmico; esse lendário Prestes João, que se sabia reinar sobre a Abissínia e de que o Infante, já em 1442, solicitava ao navegador Antão Gonçalves que lhe trouxesse notícias, se pudesse, quando o enviou ao descobrimento da Guiné.

A visita do Imperador Haile Selassie não se revestiu de carácter político. No entanto, porque dela se pode esperar o fortalecimento dos velhos laços de amizade e compreensão que unem Portugal e a Etiópia há cinco séculos, o acontecimento ganhou um interesse inegável nesta encruzilhada da História, em que os dois países são solidários, uma vez mais, como na era de Quinhentos.

O representante da dinastia do Prestes João, que empolgava a imaginação do Infante de Sagres e os rasgados planos políticos de D. João II, veio a Portugal em peregrinação de reconhecimento e homenagem por antigos serviços, ainda não esquecidos, que foram prestados à sua pátria desinteressadamente, em recuada conjuntura histórica de perigo para a civilização ocidental. Os portugueses, cónscios de um dever histórico, corresponderam a tão comovedora prova de gratidão com a maior gentileza e simpatia.

O Imperador da Etiópia deve ter levado desta sua visita à terra portuguesa uma recordação correspondente ao nobre e sensibilizador objectivo que a ditou.

O Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão

Realiza-se em Espinho nos dias 7, 8 e 9 do corrente

Os desportistas espinhenses ainda não se esqueceram, por certo, dos extraordinários momentos de emoção e euforia vividos no Rink de Patinagem, a quando da realização do Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão, culminado com a conquista do título máximo pelo Sporting de Espinho, por sinal o primeiro clube nortenho a conseguí-lo. A prova de 1957, enriquecida com a presença de valiosos agrupamentos como o Benfica, o Sporting, o F. C. do Porto e o Sporting de Espinho, empolgou a assistência «record» que acorreu a presenciar os seus jogos, pelos motivos de interesse desconcertante que forneceu, mantendo até final a tensão bem alta. E, por último, a famosa «finalíssima» travada entre o Espinho e o Benfica, repleta de momentos de impressionante «sofrimento» e de explosiva alegria, arrazou positivamente os nervos do público, que no final viveu horas inesquecíveis de exaltação clubista pelo sensacional triunfo alcançado pelos representantes espinhenses.

Pois a prova máxima do Voleibol, o Campeonato Nacional da I Divisão, vai realizar-se de novo este ano na nossa terra, onde a modalidade é servida com um carinho inexcusável pela respectiva Secção do Sporting de Espinho, secundada pela da A. Académica.

A competição, a realizar nos dias 7, 8 e 9 do corrente, tem a presença das categorizadas equipas do Técnico, campeão nacional da época transacta; do Benfica, campeão regional de Lisboa; do Leixões e do Sporting de Espinho, respectivamente primeiro e segundo classificados do Regional do Porto. Promete, por isso, redundar num verdadeiro êxito desportivo e até mesmo financeiro, tal qual sucedeu no Campeonato de 1957.

Isto porque os clubes nortenhos estão interessados numa classificação

condigna e tudo farão, certamente, para se imporem aos fortes agrupamentos do Sul, os quais, na verdade, se apresentam tecnicamente melhor preparados, uma vez que praticam a modalidade nos locais ideais, como sejam os ginásios.

Porem, há que confiar no brio e na aplicação de matosinhenses e espinhenses, tanto mais que, actuando em ambiente favorável, são capazes de comportamento meritório.

Os jogos vão efectuar-se no excelente Rink de Patinagem da A. Académica de Espinho, recinto cuja lotação vai ser aumentada com a colocação duma bancada sobresselente, de forma a atender o maior número de desportistas da verdadeira multidão dos que desejaram assistir ao notável acontecimento desportivo.

Espinho vai viver nos dias 7, 8 e 9 do corrente horas do mais alto espírito desportivo e clubista com a efectivação do torneio máximo do Voleibol, na empolgante luta que se irá travar entre o Norte e o Sul.

O público desportivo espinhense, que em 1957 contribuiu com o seu entusiasmo incontido e com os seus incantamentos do primeiro ao último minuto das partidas para o brilhante triunfo do Sporting de Espinho, por certo que não faltará a apoiar de novo a sua equipa, no desejo natural da repetição do cometimento.

—As marcações de séries devem ser feitas na sede do Sporting de Espinho até 5.ª-feira, à noite.

Cartaz do Domingo

Cinemas: — Sessões às 15.30 e 21.45 h. no Cine-Teatro do Casino e Teatro S. Pedro.

Bailes: — Chás Dançantes às 16 h. no «Bar» da Piscina e no Salão de Festas de «O Nosso Café».

Bailes com Variedades no Salão Nobre do Casino, a partir das 22.30 h.;

Baile e Variedades, das 22 às 4 h. d. madrugada, no «Dancing» do Casino;

Piscina: — Aberta durante o dia, com diversões.

As Festas do Milenário de Aveiro culminaram com um grandioso cortejo etnográfico

Com grande imponência e brilhantismo teve lugar no domingo transacto em Aveiro o grandioso cortejo etnográfico, que fechou com chave de ouro as Comemorações do Milenário da fundação da localidade e 2.º centenário da sua elevação à categoria de cidade.

No cortejo, que constituiu um soberbo espectáculo de côr e animação, estavam representados todos os concelhos do Distrito, pelas suas organizações mais representativas ou que puderam enviar em homenagem à capital do Distrito.

A representação de Espinho não foi das mais espectaculares, mas também não foi das mais apagadas. Era pequena, em relação a algumas, mas foi das mais apreciadas, destacando-se pela sua actuação, alegria e vivacidade, a Secção Folclórica do Grupo Coreográfico de Espinho.

A frente da representação espinhense, conduzia um leiteiro com o nome de Espinho um casal de vareiros, seguindo-se a Corporação dos Bombeiros V. de Espinho, com a sua bandeira; a bandeira do Grémio do Comércio dos concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, acompanhada pela sua Direcção, constituída pelos srs. Filipe Rodrigues Vité, João Lourenço e Manuel Alves Ribeiro Júnior; seguia-se o Grupo Coreográfico de Espinho com a sua tocata; um gntil grupo da secção feminina de Voleibol do Sporting Clube de Espinho, envergando o seu traço de treino, com o nome de Espinho nas blusas; atrás deste, as bandeiras dos seguintes organismos: Câmara M. de Espinho; Banda União Musical Paramense Associação Académica de Espinho, Orfeão de Espinho; e dos seguintes Sindicatos Nacionais com sede em Espinho: dos Empregados e Operários da Indústria dos Fósforos, idem da Indústria de Panificação, de Esmaltagem, Alfaiates e Costureiras, de Serração, de Vassouras e Celulose, de Bóides, etc.

Fechava a embaixada da Rainha da Costa Verde uma numerosa formação dos Bombeiros V. Espinhenses, com a sua bandeira. Da representação de Espinho, inegavelmente, sem desprimor para os outros elementos, foi o Grupo Coreográfico o alvo principal da atenção do público, que assistia, encantado, á sua passagem e á sua exibição.

Realmente, a apresentação das pequenas, as suas caras lindas e mimosas, a sua indumentária original e até os seus pés nus mas delicados, tudo era apreciado nas suas paragens, especialmente por senhoras, e objecto de elogiosas apreciações. O Grupo Coreográfico irradiava simpatia e provocava os mais entusiásticos aplausos em que era envolvido o nome de Espinho. Os rapazes mostraram-se dignos pares das gentis vareiras, contribuindo para o êxito da exibição.

Rapazes e raparigas do G. C., dançando sob ruas asfaltadas ou empedradas, todas escaldantes, suportaram, resignadamente, o sacrifício de percorrerem o longo percurso do cortejo, descalços os pés pisados, mas sempre sorridentes, para que a representação de Espinho deixasse uma impressão agradável no grande cortejo etnográfico de Aveiro. São dignos, pois, do reconhecimento das entidades oficiais e de todos os bons espinhenses.

Foram também distinguidas com as simpatias do público as esbeltas atletas da secção de Voleibol do Sp. de Espinho, e a senhorinha Maria José Sárraa, que no carro Distrital, envergando um traço antigo da freguesia de Anta, representava, etnograficamente o concelho de Espinho.

Foram também distinguidas com as simpatias do público as esbeltas atletas da secção de Voleibol do Sp. de Espinho, e a senhorinha Maria José Sárraa, que no carro Distrital, envergando um traço antigo da freguesia de Anta, representava, etnograficamente o concelho de Espinho.

Foram também distinguidas com as simpatias do público as esbeltas atletas da secção de Voleibol do Sp. de Espinho, e a senhorinha Maria José Sárraa, que no carro Distrital, envergando um traço antigo da freguesia de Anta, representava, etnograficamente o concelho de Espinho.

Foram também distinguidas com as simpatias do público as esbeltas atletas da secção de Voleibol do Sp. de Espinho, e a senhorinha Maria José Sárraa, que no carro Distrital, envergando um traço antigo da freguesia de Anta, representava, etnograficamente o concelho de Espinho.

Foram também distinguidas com as simpatias do público as esbeltas atletas da secção de Voleibol do Sp. de Espinho, e a senhorinha Maria José Sárraa, que no carro Distrital, envergando um traço antigo da freguesia de Anta, representava, etnograficamente o concelho de Espinho.

Foram também distinguidas com as simpatias do público as esbeltas atletas da secção de Voleibol do Sp. de Espinho, e a senhorinha Maria José Sárraa, que no carro Distrital, envergando um traço antigo da freguesia de Anta, representava, etnograficamente o concelho de Espinho.

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS. Hoje, dia 2, os sras. D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. António da Silva Couto, e D. Maria do Carmo Alves da Oliveira, esposa do sr. José Alves da Oliveira, de Paramos; as senhoras Ana Maria filha do sr. Albino Visau e Margarida Ribeiro da Oliveira, filha do sr. António Pereira de Oliveira, da Anta; os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira, José Miguel de Faria P. de Meneses, e Carlos Daniel R. S. Branco, filho do sr. Cláudio Silvestre R. Subenco;

—Amanha, dia 3, a sra. D. Helena Dias da Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a senhorinha Gertrudes dos S. Gomas, filha do sr. António G. mas do Couto, os meninos Ang-lu C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro, e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

—em 4, as senhoras Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim Dias da Silva, Maria da Conceição, filha do sr. Mário A. Mendias, e Olinda de Sousa e Silva, de Moamba L. Marques; a sra. D. Maria Alice A. Moura Dias, esposa do sr. Delfim Dias;

—em 5, as sras. D. Madilina Braga Dias Motela, esposa do sr. dr. Sérgio Alves Motela, e filha do nosso Director, D. Irene Almeida de Eça, esposa do sr. Eng.º Almeida de Eça, ausente no Porto, D. Esmeralda da Costa Carvalho, esposa do sr. Ernesto Rodrigues da Silva Couto, de Silvalda; os srs. Artur de Almeida Cardoso, e Albertino de Oliveira Sengo, ausente no Porto;

—em 6, a menina Maria Alberta da Barros Corvalhos, filha do sr. José de Barros Corvalhos; o sr. Joaquim da Silva Dias, ausente em Angola, e o menino Delfim dos Santos Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares;

—em 7, a senhorinha Maria Lidia Ferreira da Costa, as sras. D. Iva Gomes de Oliveira, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, D. Maria Dolores Lopes esposa do sr. Artur de Almeida de Lima, esposa do sr. Augusto André de Lima, ausente em Coimbra; os srs. Humberto da Sousa e Silva e L. Marques, prof. Mário Alberto da Rocha, Neves e José Correia Ribeiro; e a menina Maria da Fátima Alves da O. Paixão, de Paramos;

—em 8, a menina Cátia Motela Lédia, filha do sr. Joaquim Lédia, ausente em O. de Axameis; o menino J. Carlinho Augusto, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda; os srs. Artur de Sá Vieira de Oliveira, Albano dos Santos Ferreira, ausente em África, Armando Ribeiro, e António Augusto Resende Junior, ausentes no Rio de Janeiro, e Joaquim dos Ramos.

Partidas e Chegadas

Com suas Ex.mas famílias já se encontram a veranear nesta praia, os nossos prezados amigos, sr. Mário Pereira de Amaral, illustre director da Sucursal da «O Século», no Porto e prastigioso veterador da Câmara da mesma cidade;

—José Carpalho da Oliveira, Aniceto Dias da Silva Jr., proprietário da Giragem Batalha D. Maria Romalho Madureira Pinto, todos do Porto;

—R regressou de Anadia o nosso estimado assinante nesta Vila, sr. Francisco Pinto Loureiro;

—Chegou há dias da África E. Francesa, a sra. D. Maria Alice Moura Dias, esposa do sr. Delfim Dias, e filha do sr. Alvaro Antunes Moura, que vem passar o Verão junto de seus pais;

—Do Gariz, regressou o estimado assinante sr. Mário Valadas de Castro;

—Da Angola, regressou na companhia da sua filha e sobrinha, a sra. D. Emília Marques Forta, esposa do sr. Fernando Vitor Pereira, residente em Uty;

—R regressou com sua esposa do seu passeio por terras de Espinho, o nosso prezado assinante e proprietário da fábrica Hotpa, sr. Abílio Horta Britoso;

—Na companhia da sua esposa regressou da Caldela o sr. José de Sousa Marques, nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila;

—Também se encontra a veranear entre nós, com sua Ex.ma família o sr. dr. Alcides Strecht Monteiro, distinto advogado da nossa comarca.

Pedido de Casamento

No transacto domingo dia 26 do mês findo, foi pedida em casamento por sua madrinha de baptismo, Sr.ª D. Euféria Pereira Tavares e seu pai sr. Manuel da Silva Fontes para o sr. Faustino da Silva Santos, a senhorinha Maria Isabel de Oliveira Amim, filha muito querido do sr. Joaquim Alves da Amorim e da Sr.ª D. Aminda de Oliveira residentes em Cortegado. Os nossos parabéns aos simpáticos noivos.

Nascimento

No dia 28 de Julho findo, no Hospital da Misericórdia de Espinho, teve o seu bom sucesso a sra. D. Maria Amélia Baptista, dedicada esposa do sr. António do Carmo Ferreira Baptista, que deu á luz uma criança do sexo masculino. As nossas felicitações.

Passa-se Estabelecimento comercial na parte central da Rua 19. Caixa a esta redacção ao n.º 164.

Grande Casino de Espinho

Domingo, 2 de Agosto No Cine-Teatro

de tarde e á noite Reposição do invulgar filme A SEDE DO MAL com ORSON WELLES e MARLENÉ DIETRICH

No Restaurante das 20 às 22 horas JANTAR-CONCERTO Serviço Inpecável — Esc. 40\$00

No Salão de Festas As sensacionais estrelas de ontem: LITTLE WALTER FAMILY Excêntricos musicais de fama mundial PATRICIA

A insinuante cançonetista portuguesa da vanguarda No programa: A magnífica e aplaudida parilha de baile MARIA ORTIZ Y ANDRÉS MONTEMAR e a apreciada cançonetista francesa MAGALI VINCENT

Música de dança por SÉRGIO e a sua ORQUESTRA e CONJUNTO ATLÁNTICO Bailes com variedades todos os sábados, domingos e quintas-feiras.

A Sala de Jogos abre às 16 horas (para maiores de 17 anos)

Uma festa encantadora no Grande Casino de Espinho, organizada pelo «Jornal feminino»

No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, teve lugar na noite do transacto domingo, 26 de Julho, um muito interessante festival, promovido pela apreciada revista «Jornal Feminino», do Porto sãbiamente dirigido pela distinta jornalista D. Elisa de Carvalho, em colaboração com Max Factor, Hollywood que comemorava as suas «bodas de Oito».

Além de um animado baile sob o ritmo do conjunto «Sérgio e sua Orquestra», o festival consistiu de uma aliciente passagem de modelos, da entrega de prémios aos concorrentes dos Jogos Florais organizados pelo «Jornal Feminino» da proclamação dos vencedores dos Jogos Florais organizados pelo «Jornal Feminino» e distribuição de prémios aos vencedores presentes.

Pela Direcção do Casino foi oferecida á numerosa e elegante assistência uma sessão de Variedades em que actuaram as principais artistas do Casino, e ainda a distinta cantora D. Alcina Amaral, por deferência especial para com o «Jornal Feminino».

Foram ainda distribuídos, num dos intervalos do baile, os prémios aos vencedores do Concurso das Cidades, também organizado pelo «Jornal Feminino», e bem assim, distribuídas lenbranças á todas as senhoras presentes. Foi, na verdade, u a grande festa mundana que deixou na assistência a melho recordação.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta já reputada banda de música, da regência do «maest» sr. Joaquim Teixeira, desloca-se no dia 8 do corrente á vila de Paredes de Coura, a fim de abrilhantar nesse dia e no domingo, dia 9, as importantes festas daquele concelho no qual actuam também outras reputadas filarmónicas.

No sábado e domingo seguintes, 15 e 16 do corrente, a Banda dos Bombeiros V. de Espinho, tomará parte nos grandiosos festejos do concelho de Valença que se realizam na histórica e pitoresca vila do mesmo nome alternando com outras bandas.

Uma instrutiva conferência no Aero-Clube da Costa Verde

(Retardado por falta de espaço)

Por iniciativa da direcção do Aero-Clube da Costa Verde, empenhada numa viva campanha da aviação de turismo, realizou no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na noite de 17 de Julho, uma elucidativa conferência subordinada ao tema «Razões por que os aviões caem», o sr. major Gualdino Moura Pinto, distinto comandante da famosa Esquadrilha «Dragões da Ota» e figura prestigiosa da Aeronautica Militar. Presidiu á mesa de honra o sr. Presidente da Câmara Municipal, que tinha a lealdade dos srs. arq.º António Corte Real e António Coelho, da direcção do Aero-Clube em referência; Benjamim da Costa Dias, dir. do jornal «Defesa de Espinho» e José Guimarães Serra, na qualidade do aviador mais velho. Fez a apresentação do conferencista o sr. arq.º A. Corte Real, pondo em relevo o seu elevado valor dentro do complexo mundo da Aeronautica Militar.

O illustre aviador tomou em seguida a palavra para abordar o tema da sua conferência. Teceu largas e judiciosas considerações á volta da complexa ciência de voar, mas numa linguagem tão natural e tão simples que se impôs desde logo á atenção do selecto auditorio.

Entrando no assunto do seu valioso trabalho, occupou-se largamente dos accidentes de aviação, apresentando uma série de casos bem elucidativos. Apontando determinadas causas de desastres, afirmou que a maior parte das culpas cabe ao aviador, embora havendo outros factores causadores de imprevistos accidentes, como por exemplo as alterações meteorológicas. O sr. major Moura Pinto fez uma descrição aliciente dos variadíssimos aspectos da aviação de turismo e ainda a complexidade dos aviões de guerra através das suas inúmeras missões. Em síntese, disse, o aviador assemelha-se a uma máquina que, por ser humana, está sujeita á imperfeições, contribuindo para isso a ausência de requisitos essenciais que não permite ao aviador fazer o melhor nas ocasiões de maior perigo, pela falta de cumprimento perfeito da função que dele se exige ao piloto um avião.

A aliciente conferência foi escutada com profunda atenção pelo auditorio, e constituiu uma admirável lição para os alunos pilotos que se encontravam presentes, interessando também os não aviadores que ficaram a saber os motivos que originam certos desastres da Aviação.

A assistência, no final, distinguiu o orador com calorosos aplausos. A iniciativa do Aero-Clube da Costa Verde em promover conferências de carácter aeronautico faz jus aos maiores encómios e a ser continuada no futuro, pois constitui precioso meio de propaganda da Aviação de Turismo na nossa região, tão ligada ás lides desportivas.

Festival folclórico

Constituiu um excelente espectáculo folclórico o último festival promovido pelo Sporting de Espinho e patrocinado pela Comissão M. de Espinho, no Parque «João de Deus». Através dele pôde o público apreciar em toda a sua gama de recursos os representantes de duas regiões bem diferenciadas.

Por um lado, o celebrado Grupo Folclórico «Dr. Gonçalo Sampaio», de Braga, desbobinou perante os olhos atentos da assistência toda a maravilhosa contida no seu belo e complexo repertório de danças e cantares do folclore minhoto, um dos mais encantadores do País. O público soube reconhecer e premiar o nobre esforço do famoso agrupamento.

Alem disso, o «Grupo Etnográfico de Danças e Corais Arouquenses», de Moldes (Arouca) deu uma amostra do mais puro folclore da sua região, fazendo jus aos aplausos do público.

O público numeroso que assistia ao espectáculo demonstrou vivo interesse pela exibição dos grupos folclóricos.

Entre a assistência encontravam-se algumas dezenas de turistas franceses que apreciaram particularmente o Grupo de Braga, quer pela sua indumentária e apresentação, quer pela afiniação com que os seus componentes cantavam, apreço que demonstraram nos seus calorosos aplausos.

Falta de espaço

Por chorem tarde e já não haver espaço disponível, ante os vrios artigos que não foi possível inserir hoje, figuram as correspondências da Anta e Silvalda. Que nos desculpem os interessados

Balneário de Espinho Aberto até Outubro

Faça o seu tratamento durante á época calma prevenindo-se contra os inconvenientes climáticos do inverno. Tratamento de doenças reumáticas, nervosas, de pele e obesidades. Banhos quentes de água do mar, Imersão, sulfurosos e duchas.

Cine-Teatro

Programa de Agosto

Hoje, Domingo, 2 de Agosto. «Mal - Evil» interpretado por Orson Welles e Marlene Dietrich. «A Sede do Bem» com W. L. W. e Bartou Heston. «Pobres da Terra» com o coro e a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Noites de Lisboa» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Cabiria» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«Mas Bela» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Alessandra» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Itália» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «3 noites» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«Solteirão» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Ju gaus e J. mascope» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «6 a feira» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«8 - Gigi» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «na baseada» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Academi» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«Domi go» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Testemunha» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Extradio de Agatha Christie» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«Sessões» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «15.30 e 21.45» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«Grandes Regatações» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Na Figueira» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«Praticamente» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «14 a 17» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

«BOCA» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea. «Consultas» com a orquestra de Lúcia e os paripagos de Várzea.

Uma boa notícia

As Ex.mas Senhoras Donas de Casa e a todas as Ex.mas Famílias que se encontram em veraneio, a UVA vem facilitar os seus problemas de alimentação, que não dispensam como complemento um vinho de qualidade garantida, com a distribuição dos seus preciosos vinhos em **GARRAFÕES DE CINCO LITROS.**

Façam V.as Ex.cias os seus pedidos às Casas da especialidade, na certeza de que a UVA lhes afirma um fornecimento permanente e inalterável dos seus vinhos de mesa, verdes e maduros, adquiridos directamente à produção.

União Vinícola Abastecedora, L.da
Porto-Gaia-Espinho-Régua e Torres Vedras

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 46 n.º 658 - Telef. 97
ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

Correspondências Silvalde

30-7-959
OFERTA REJEITADA!

Há dias, alguém da nossa terra, solicitou do sr. Joaquim Natário, grande benemerito da vizinha freguesia de Anta, um donativo para a nossa Igreja matriz.

Acontece que o sr. Natário, demonstrando uma vez mais os seus dotes de generosidade, disse oferecer três camionas de tijolos (30.000) para a edificação da outra torre da nossa igreja, sabendo que tal obra constitua evidente aspiração do povo da nossa terra.

Porém, a oferta do referido senhor, por ser destinada à torre, parece não ter caído no «gosto» de quem lhe pediu, por contrariar a realização da aludida obra e é muito provável — dada essa contrariedade — que a nossa terra, mercê de um capricho inclassificável, sofra a perda de tão avultada oferta — cerca de 50 contos!

Não fazemos quaisquer comentários, apenas lamentamos o sucedido que corrobora, afinal, tudo aquilo que aqui temos dito...

O Circo Prin em Espinho

Visita Espinho nos dias 8 e 9 do corrente o extraordinário Circo francês — PRIN, apontado como um dos melhores da Europa, para apresentar 3 únicos espectáculos, com as mais famosas atrações internacionais e alguns números de fama mundial, como as pateras de Java, os elefantes luminosos, os leões do Quênia, os ursos polares, etc.

Do lado do Circo, funcionará o seu grande Parque Zoológico, o mais completo da Europa, que inclui leões, panteras, elefantes, ursos brancos, ursos pretos, tigres, pumas, lamas, girafas, cavalos líliputianos, macacos, hienas, etc. e ainda um hipopótamo gigante, cujo peso atinge 2.500 quilos e que pode ser admirado numa piscina motorizada que contém 4.000 litros de água. O Parque Zoológico estará aberto ao público durante todo o dia.

O «Grand Cirque Prin Frères», cujas enormes instalações ficarão situadas nos terrenos da antiga Praça de Toiros, apresenta espectáculos ao público de Espinho nos próximos sábado e domingo — 8 e 9, segundo os horários seguintes: sábado (à noite) e domingo (à tarde e à noite).

Precisam-se

Artistas para trabalhar em moldes para plásticos.
Resposta à Redacção a A. C.

Vende-se

Casa de habitação e 720 m² de terreno, na rua 8, junto à antiga Misericórdia - Falar Rua 18 n.º 438.

Uma série de roubos que tem dado que fazer à Polícia

Captura por furto

No passado dia 20, cerca da 1 h. da madrugada, introduziu-se por meio de chave falsa no estabelecimento de mercearia e frutas sito à Rua 16, pertencente ao sr. João César da Costa, genro da sr. D. Luisa Nogueira o trabalhador Rafael Gomes, de 24 anos solteiro, natural de Braga e residente no lugar da Guimbra, freguesia de Anta, Espinho, o qual, aproveitando uma curta ausência do sr. Costa, residente no próprio estabelecimento, arrombando a caixa do dinheiro lhe roubou a quantia de esc. 9.754\$00 em moedas e notas do Banco de Portugal.

Dado imediato conhecimento à P. S. P. de Espinho esta agiu prontamente, por intermédio do Guarda n.º 14, António Augusto de Oliveira e Silva, que, não só conseguiu apreender toda a quantidade da residência do arguido, como ainda descobrir que ele era possuidor de dois revólveres, um deles considerado arma de guerra, ainda em bom estado pelo que procedeu também à sua apreensão.

Preso na feira semanal

Na passada segunda-feira foi capturada também pela P. S. P. desta vila, no recinto da feira semanal de Espinho, Maria de Sá Gomes, de 37 anos, solteira doméstica filha de Manuel Valentim Correia e de Maria de Sá Gomes, natural e residente no Lugar do Monte do Outeiro freguesia de Rio Meão, concelho da Feira — por no recinto mencionado ter furtado de uma tenda de panos, pertencente a Dorinda Henriques Baptista, residente em Fiães, uma peça de pano com 75 m. no valor de 100\$00.

Os dois arguidos foram enviados a juízo, com os respectivos processos, aguardando julgamento.

Furto de uma bicicleta

Também a P. S. P. de Espinho capturou Luis Jesus de Oliveira, de 24 anos, solteiro, cordoeiro, filho de José Sousa e Silva e de Lucinda de Jesus, natural e residente no Lugar da Estrada Anta, por no dia 12 deste mês ter furtado junto do Parque João de Deus uma bicicleta pertencente a António Oliveira Brandão residente no Lugar do Monte-S. Félix da Marinha Gaia e ter lhe tirado os pneus e colocado na sua, o que levou o dono da roubada a reconhecer os quando o arguido Sousa tinha a sua bicicleta estacionada junto do mercado semanal de Espinho.

Depois de apertados interrogatórios naquela Polícia, confessou ter furtado a referida bicicleta da qual realmente tirou os pneus e os colocou na dele.

Foi enviado também ao tribunal para ser julgado, e a fim de receber o prémio que o seu acto merece, para exemplo de tantos outros que se dedicam a essa modalidade de roubo que ultimamente bastante se tem generalizado razão por que se impõe a sua punição.

Preso por suspeita de furto

A 18 do corrente foi detida por um guarda da P. S. P. desta Vila, Palmira Lopes de Sousa, de 27 anos, solteira, com domicílio habitual no lugar de S. Genu n.º 66 — Ermesinde — Valongo e agora servicial da Grande Pensão Particular, por acusação feita pelo proprietário deste estabelecimento hoteleiro como suposta autora de furto dum nota de 100 dólares, seis mil francos franceses em notas e de 50 pesetas, ali cometido contra os hóspedes de nacionalidade francesa, Honard Jeane e Honard Françoise, e ainda Gach Adela e Gach Desire.

Após aturados interrogatórios na Secção da P. S. P. local, a Palmira acabou por confessar ser autora do furto e que deturra pelo esgotamento as notas roubadas, ao apresentar a presença da Polícia. Do proavdo do roubo apenas se encontrou numa fossa a nota dos 100 dólares.

Depois de organizado o respectivo processo pela Secção da P. S. P., foi a infiel empregada enviada ao Tribunal da Comarca, onde aguarda julgamento.

Prevenção

Manuel Alves da Rocha, seralheiro, morador no lugar do Souto, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, vem por este meio avisar o público que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua mulher Ana Alves de Sousa.

Espinho, 30 de Julho de 1959
Manoel Alves da Rocha
Reconheço a assinatura Supra
Cartório Notarial de Espinho, 30 de Julho de 1959
O Ajudante do Cartório,
Manoel Coelho de Campos

VENDE-SE

Terreno com cerca de 5 200 m², em frente à antiga «FONTE DO MÓCHO».
Informa Aires de Oliveira Carvalho MÓCHO-ESPINHO.

EDUCAÇÃO DE MENINAS

Internato, Semi-Internato e Externato, magnificamente situado, frente ao Mar.

Instalações modelares, laboratórios completos, amplo ginásio, esplêndidos recreios e campo de patinagem.

Professorado competente e especializado. Ambiente educativo e familiar seleccionado.

COLÉGIO DE SANTA CATARINA FIGUEIRA DA FOZ

Recebem-se pedidos de inscrição para o Ensino Infantil, Primário, Liceal de Todos os Anos e Secções, Artístico e de Disciplinas Singulares

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Espinho e a Volta a Portugal em Bicicleta

Começou ontem a disputar-se a Volta a Portugal em Bicicleta, a mais importante prova velocípédica do nosso País, uma vez mais organizada pelo prestigioso vespertino lisboeta «Diário Ilustrado» e que terminará a 26 do corrente. O itinerário já foi definitivamente elaborado, englobando a competição 26 etapas, 8 das quais a disputar em sistema contra-relógio de várias especialidades.

A 20 a etapa será constituída pelo Circuito Ciclista de Espinho, a disputar no dia 17 do corrente, com início pelas 14 h., em sistema de contra-relógio por equipas.

Lamenta-se uma vez mais que a organização da prova roube o interesse espectacular e até económico de circuitos anteriores, levando-o agora a efeito em medidas que não se justificam, sabido que Espinho reúne admiráveis condições para a realização dum circuito à altura.

Festas de Verão

E' o seguinte o programa das Festas de Verão durante o mês corrente, elaborado pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração de diversas colectividades locais:

- 6 — Concerto pela banda de música da G. N. R. do Porto;
- 9 — Gincana de Autóveis;
- 13 — Concerto por uma banda de música;
- 15 — Festival nocturno no Parque «João de Deus»;
- 17 — Circuito Ciclista de Espinho integrado na Volta a Portugal em Bicicleta;
- 25 — Dia do Veraneante (música, fogo de artifício, grupos folclóricos, etc.);
- 29 — Torneio de ténis;
- 30 — Torneio de Ténis — Torneio de Tiro aos pratos — Concurso de Construções na Areia promovido pelo «Diário de Notícias».

Festividade religiosa

Em louvor de Santa Maria Maior cujo aniversário passa no dia 5 deste mês, será rezada nesse dia na sua capela da Rua 8, uma missa acompanhada com cânticos adequados, a qual começará às 8 horas.

Audição de Piano

(Retardado por falta de espaço)

Perante numerosa e selecta assistência, a insigne Prof.ª D. Maria Adelaide Castel-Branco, realizou no dia 11 do corrente, a habitual audição dos seus alunos, em que tomaram parte 49 de Espinho e Porto. Com a apresentação feita pela aluna Maria Gentil F. Pinho, deu-se início à Audição. Porém, antes de fazer uma vaga apreciação, quero felicitar a ilustre Prof.ª, por mais este retumbante êxito, pois de cada vez mais se revela o seu extraordinário método de ensino, aliado a um raro talento, que nitidamente se vê reflectir nos seus alunos, na forma como já executam as músicas que lhe são confiadas, mostrando até uma sensibilidade bastante apurada.

A 1.ª parte, com alunos dos 5 aos 11 anos, causa admiração como tanto se consegue de intérpretes de palmo e meio e alguns só com meio ano de estudo. Nesta parte foi bem visível esta opinião, com o fecho a 6 mãos, que nos deixou perplexos. A 2.ª parte, foi de maravilhosa execução, pela forma como os executantes, souberam corresponder ao esforço da sua professora. Terminou esta parte com uma peça a 4 mãos de Brahms, cujo colorido foi apreciado com grande ovação.

A 3.ª parte abriu com uma peça a 6 mãos, que delirou a Assistência, como igualmente nos restantes números. Está pois de parabéns a sociedade de Espinho, que tem uma Prof.ª talentosa, aliás já muito apreciada no Porto, onde de ano para ano vê aumentar o número dos seus alunos. Assim é que também o seu nome é muito apreciado no Conservatório do Porto, pela forma como os apresenta a exame.

No final foi muito cumprimentada, tendo-lhe sido oferecidos vários ramos de flores e duas valiosas prendas. Justo é que tenha agora umas férias, como merece, para minorar os exaustivos esforços que dispendeu para conseguir tanto e tão apreciado êxito.

M. Carvalho

Mais um Concurso de «O Século»

Na sequência do Concurso «Heróis de Portugal», que tão clamoroso sucesso alcançou, «O Século» tem já em andamento novo e alicante concurso — Concurso «Grandes de Portugal», de características acentuadamente populares e educativas.

Farmácias de Serviço HOJE: Farmácia Palva

- G. Farmácia de Espinho**
- 2.ª feira - Farmácia Telxelra
 - 3.ª - Santos
 - 4.ª - Palva
 - 5.ª - Higiene
 - 6.ª - Grande Farmácia de Espinho
 - Sábado - Farmácia Higiene

DE-Teatro Casino
Programa de Agosto
Hoje, Domingo, 2 de Agosto
Sede do Casino
Al - Excmo. Sr. Presidente
Interpretação
Arte dum
relevo Dietrich
(M. Jores)
Amélia, 2.ª
as Belas
do seu que
femiúo
ssandra P.
e as mais
ia. A no t
des (Ma
a-feira, 5
biria - A
de Fellini
mais pré
leta Mas
rian G ay,
nca Marz
orna iona
(M. Jores)
a-feira, 5
Um filme
eco d do
ciema, co
Riner. A
riedades.
a-feira, 6
eirão - A
la do ano
do, com
ens e J. h
scope e T
7 anos).
a-feira, 7
maravilha
seada na
premiada
domi de
de Holly
Louis Jon
Gabor e
rice Chev
e Metrol
anos)
omi go, 9
temunha
ciencia
aido de
stie, que
publico
os ciema
o malgra
osagra-d
e Charles
7 ano).
essões: 1
O e 21 45
ncertical
egrado no
erão terá
dia 6, no
xcelente
Música
ca da
to -maest
Gomes an
ento da B
e concerto
gerêsse p
desta Vila
des Regat
a Figueira
o ontem
andes Regat
o concurso
entativas
rlanda. B
Portugal,
iffica «Ta
ntre os co
pa dos «G
arão repre
clubes portu

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO**JULIA**

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTEIARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo para MeninasEnsi. Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas
Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas**Casa Funerária****Maria de Lurdes M. Duarte**

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11-545 - Espinho**Armazens e Casa Idalina**

Mercearias e artigos utilitários

Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafiões, e candeleros, lampadas, azeitonas de conserva e batata, Depósitos dos Espumantes «Laves Primavera», Agente das balanças, e biscoitas BERKEI, e C.ª Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante AquárioManuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos
Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho**Tabacaria da Praça**

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica**Pérola de Espinho**

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos

Asseto e higiénica é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO e DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflj GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 392—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhas, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se Impõe

DIAS & IRMÃO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estíma, Valente & C.ª, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRESVEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.ª

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA